

RAFAEL CONDE FILMA FRONTEIRA, SEU PRIMEIRO LONGA-METRAGEM DE ÉPOCA

“A minha vida, como a de todo mundo, é uma série disparatada de episódios sem qualquer significação seguida de lógica”

Trecho de Fronteira – Cornélio Penna

Um diário aberto e lido aleatoriamente. Essa seqüência descontínua de fatos permeia o longa-metragem **Fronteira**, do cineasta e professor mineiro **Rafael Conde**. Baseado no livro homônimo do escritor Cornélio Penna, de 1935, o filme leva o espectador para um antigo casarão e o insere em um ambiente soturno, onde os personagens e os dispositivos dramáticos são misteriosos e complexos.

Fronteira se passa entre os séculos XIX e XX e se desenvolve em ritmo de suspense e sonho, tendo o barroco como cenário principal, que ilustra a paisagem moral da província, introspectiva e conflituosa. A encenação busca a estranheza das relações entre os homens, o limite entre a normalidade e a loucura, as minas em decadência e a riqueza que se esvaiu.

A trama do primeiro longa-metragem de época de **Rafael Conde** mostra o drama de Maria Santa, vivida pela atriz Débora Gómez, uma jovem a quem se atribui milagres e que se divide entre a santidade e o amor. O objeto de sua paixão é um viajante, interpretado por Alexandre Cioletti, que também narra a história.

Rafael Conde conheceu a obra de Cornélio Penna lendo o romance “A menina morta”, de 1954. O texto chamou sua atenção pelo clima sombrio e pela universalidade do tema: amor e mistério. “É uma história de amor que envolve valores universais. A narrativa do livro já é bem cinematográfica. Há também a sugestão de que tenha acontecido um crime na casa, o que deixa o clima ainda mais misterioso”, diz Rafael, que resolveu levar a obra para o cinema e, desde o dia 14 de agosto, está filmando em um casarão com mais de 40 cômodos, sede da Fazenda Água Limpa localizada na cidade mineira de Conselheiro Lafaiete.

Para selecionar o elenco do longa-metragem, o diretor convidou Yara de Novaes, que tem larga experiência na preparação de atores. Além de Débora e Alexandre, Yara preparou a veterana Berta Zemel, que tem mais de 50 anos de carreira dedicadas ao teatro e recentemente começou a trabalhar em produções para o cinema.

Berta vive Emiliana, tia de Maria Santa, responsável por espalhar para a cidade que a sobrinha é uma santa. A personagem é a soma da religiosidade e da inconformidade do ser humano.

As filmagens de **Fronteira** devem durar cerca de seis semanas e a principal locação será o antigo casarão. Depois de Conselheiro Lafaiete, a equipe dirigida por **Rafael Conde** segue para Catas Altas, Ouro Preto e Ouro Branco.

Fronteira é produzido pela **Filmegraph**, com co-produção da produtora **Camisa Listrada**, e conta com recursos do Prêmio Filme em Minas - promovido pela Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais e pela Cemig - e com o Prêmio de Produção de Filmes de Baixo Orçamento, do Ministério da Cultura.

Ficha Técnica Fronteira

Produção – Filmegraph

Co-produção – Camisa Listrada

Direção – Rafael Conde
Produção Executiva – André Carrera
Direção de Fotografia – Luís Abramo
Direção de Arte – Oswaldo Lioi
Figurino – Marney Heitmann
Maquiagem - Tayce Vale
Som Direto – Gustavo Campos
Preparação de Elenco – Yara de Novaes
Elenco: Alexandre Cioletti, Berta Zemel, Débora Gómez, Ângela Maria, Antônio Naddeo, Geraldo Peninha, Grace Passo, João das Neves, Luiz Arthur, Paulo André, Valdete Cordeiro e Yara de Novaes

Obrigado pela atenção. Para informações adicionais e agendamento de entrevistas, favor entrar em contato com **Noir Comunicação Total**: (31) 3297-1013 / 3297-1014 ou através dos e-mails: noir@noir.com.br e noir@seven.com.br

Ângela Azevedo Ana Ribeiro Maria Lutterbach
(31)9114-7229 (31)8853-6844 (31)9141-8279

Airton Rolim Hélio Macellane
(31)8807-8867 (31)9765-6650